

BARCA DO INFERNO

CRISE DE VALORES: QUAIS AS
CONSEQUÊNCIAS?



9ºE - AEPBS_MARÇO 2021

Este texto dramático foi proposto por nós, alunos do 9.ºE, do Agrupamento de Escolas de Padre Benjamim Salgado, Joane.

A ideia surgiu quando estávamos a interpretar o *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, na disciplina de Português, depois de refletirmos acerca dos comportamentos na sociedade atual.

Este é o produto final do nosso Dac Projeto que pretende responder à questão problema: Crise de valores: quais as consequências?

Boa leitura!



Vem o Xenófobo com o cartão de cidadão.
Também tem uma tatuagem visível da
bandeira do seu país.

Xenófobo: Ora viva barqueiro.

Diabo: O que te traz aqui companheiro?

Xenófobo: A morte
que me julgou subitamente.

Diabo: É justo para quem julgou
tanta gente.

Xenófobo: Julguei em nome
da minha nação.
Que defendi com corpo e alma.

Diabo: Companheiro,
preciso que tenha calma.
Esse cartão que traz consigo,
Simboliza a sua perdição.
E para todos os xenófobos,
Esta será a tradição.

Xenófobo: Nessa barca não vou eu.
Naquela barca vou tentar
a minha sorte,
Para escapar da minha eterna morte.



Gabriel Araújo

Desenho elaborado pelo aluno Gabriel Araújo

Dirigindo-se à barca do Anjo.

Xenófobo: Hou da barca.

Anjo: Quem me dirige a palavra
tão solenemente.

Xenófobo: Não me julgue
tão precipitadamente.

Anjo: Como tu julgaste
quem não era da tua nação.
Não tens lugar nesta barca,
Pois nela só vai gente
com bom coração.

Retornando à barca do Diabo.

Xenófobo: Então onde fica o meu lugar?

Diabo: Naquele banco ali ao fundo
onde podes ver o mar.

E então, o xenófobo entrou barca.



Chega um Racista com um cartaz nas mãos e diz:

Racista: Que barca tão arranjada!

Diabo: Ora viva meu amigo,
demoraste a vir ter comigo.

Racista: Amigo?

Quem és tu, camarada?

Diabo: Sou o rei dos danados.

Racista: Que destino tem
esta barca?

Diabo: Vai para o lago dos condenados.

Racista: Eu não quero entrar,
com tais amorenados.

Diabo: Ninguém aqui é amorenado
somos todos iguais.

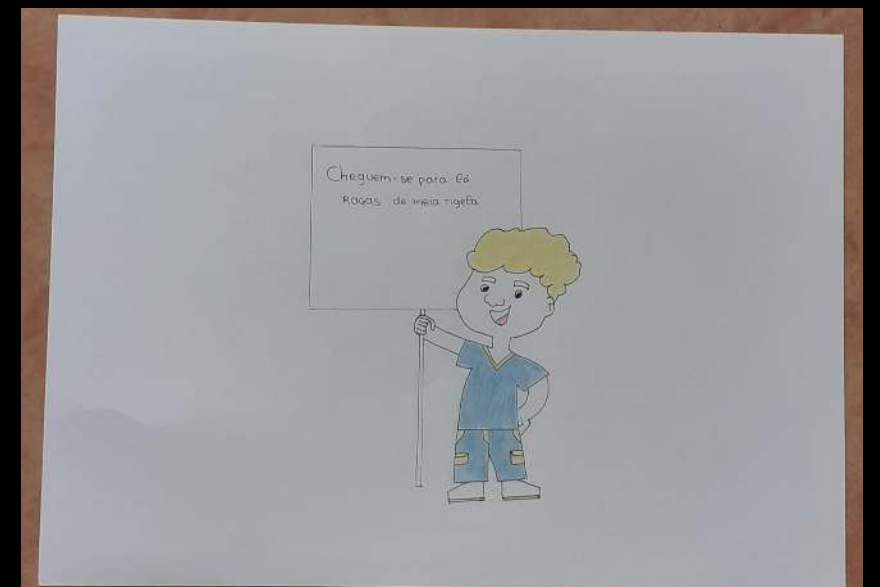
Racista: A tantas pessoas eu ajudei,
teve de servir para alguma coisa.

O Racista, indignado com as palavras do Diabo, dirige-se então à barca do Anjo.

Racista: Alguém aí?

Anjo: Já vou a caminho

Racista: Lança lá a prancha para eu entrar!



Cheguem-se para lá
RAGAS do meia rigeta



Desenho elaborado pela aluna Ana Filipa Costa

Anjo: Não vou lançar a prancha para tu subires, tendo em conta, o facto, de teres marginalizado pessoas de raças diferentes!

Racista: Eu não fiz isso e a minha raça é melhor do que as outras, as outras são calaceiras.

Anjo: As raças e as pessoas são todas iguais e ninguém é preguiçoso, o que todos temos é dias em que estamos mais cansados e outros mais contentes.

Racista: Sendo assim, acho que vou para a barca do lado.

O Racista, não apreciou as palavras do Anjo então dirigiu-se de novo à barca do Diabo.

Diabo: Estás de volta, escolheste a barca certa.

Racista: Esta barca não é indicada para mim eu só vim para aqui pois o da barca ali ao lado não me deixou entrar na dele.

Chega ao cais um Homofóbico com uma bíblia e alguns cartazes.

Diabo: Boas vindas amigão!

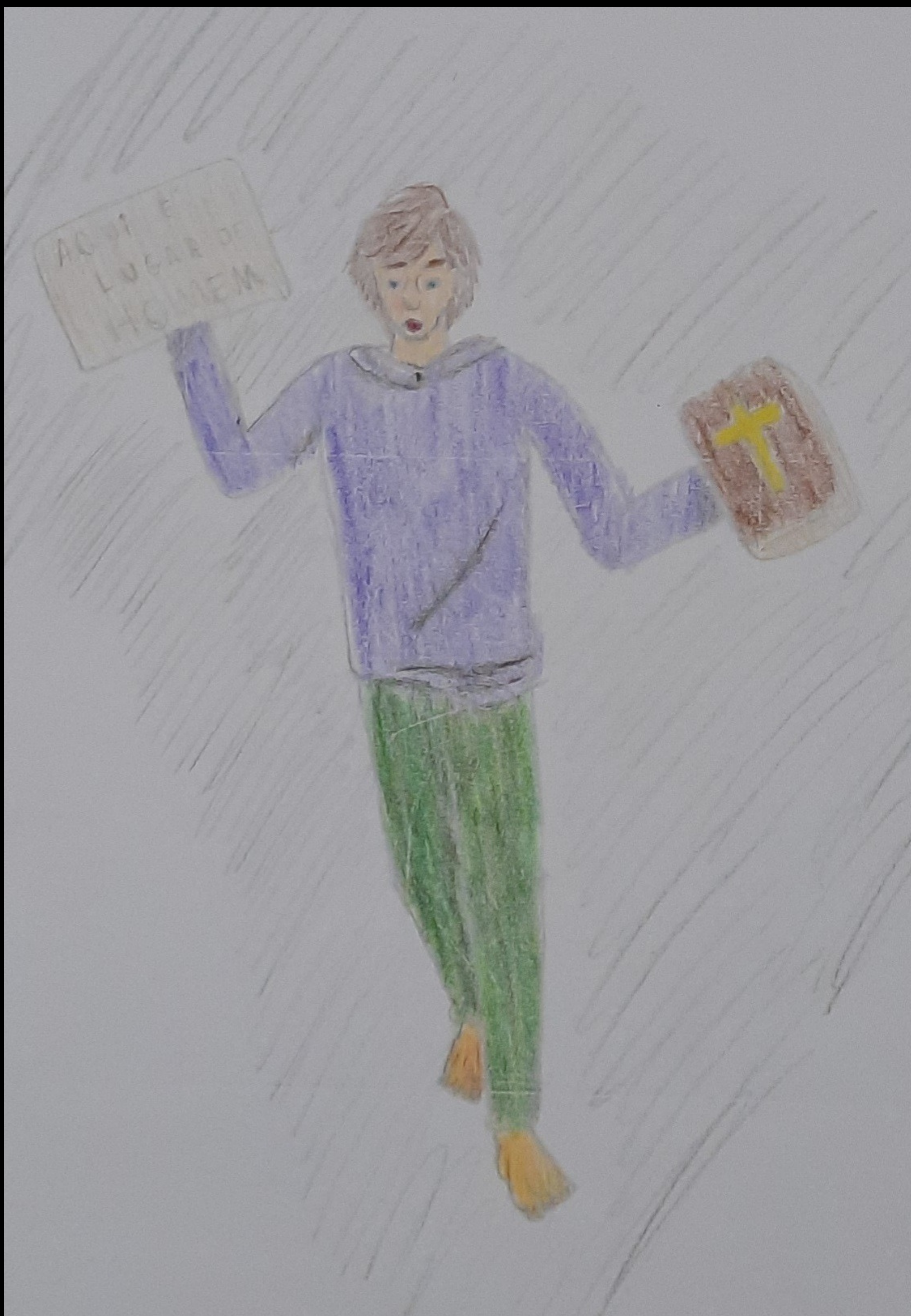
Demoraste bué tempo
que até deu para dormir um serão.

Homofóbico: Quem és tu? E porque falas
comigo como se me conhecesses?
E onde raios estou?

Diabo: Sou dono desta barca
e já há muito que te ajudo
nos teus feitos e conquistas!
E tu foste desta para melhor,
ou para pior (*risos*)

Homofóbico: Não te conheço
de lado algum
e que barca larilas é esta?
Assim toda enfeitada
parece um daqueles tolos
com aquelas bandeiras todas coloridas.
Cá pra mim, jogas pros dois lados.

Diabo: Quem diz é quem é (*risos*)
E já agora esta barca toda bem enfeitada
leva-te para os confins do mundo
como resultado da tua empreitada.



Desenho elaborado pelo aluno Felipe Alvear Santos

Homofóbico: Deus me livre
ser um daqueles mariconsos.
E, se do Inferno falas, ficas já avisado
que pra lá não embarco.

Diabo: E porque não hás tu de ir pra lá?
Tens cuidados especiais?

Homofóbico: Segui a fé cristã
com muito rigor
e ao Paraíso vou parar!

O Homofóbico dirige-se à Barca da Glória
e diz:

Homofóbico: Ó barqueiro divinal,
que para o Paraíso levas
quem não fez mal,
estou aqui à espera da tua salvação
pois não fiz mal a nenhum coração.

Anjo: Aqui não metes o pé!
Fizeste tanto alarido
contra a proibição do amor
e pedes agora salvação ao grande
Senhor?

Homofóbico: Eu apenas segui o caminho
que o Senhor me deu
através da minha religião
então não é problema meu
se alguns ficaram no chão.

Homofóbico: E aquelas pessoas
que choraram pela tua “religião”?
Não achas que sofreram
pela tua mão?

Homofóbico: Mas por fidelidade a Deus
e à lei de procriar
para o Paraíso terei de ir parar.
E nenhum mísero barqueiro
me há de parar enquanto
lá não chegar.

Anjo: E esses cartazes
que levas na mão?
Não serão mais uma prova
de oposição?
Retorna lá
para o teu devido lugar
porque aqui
não tens a honra de entrar!

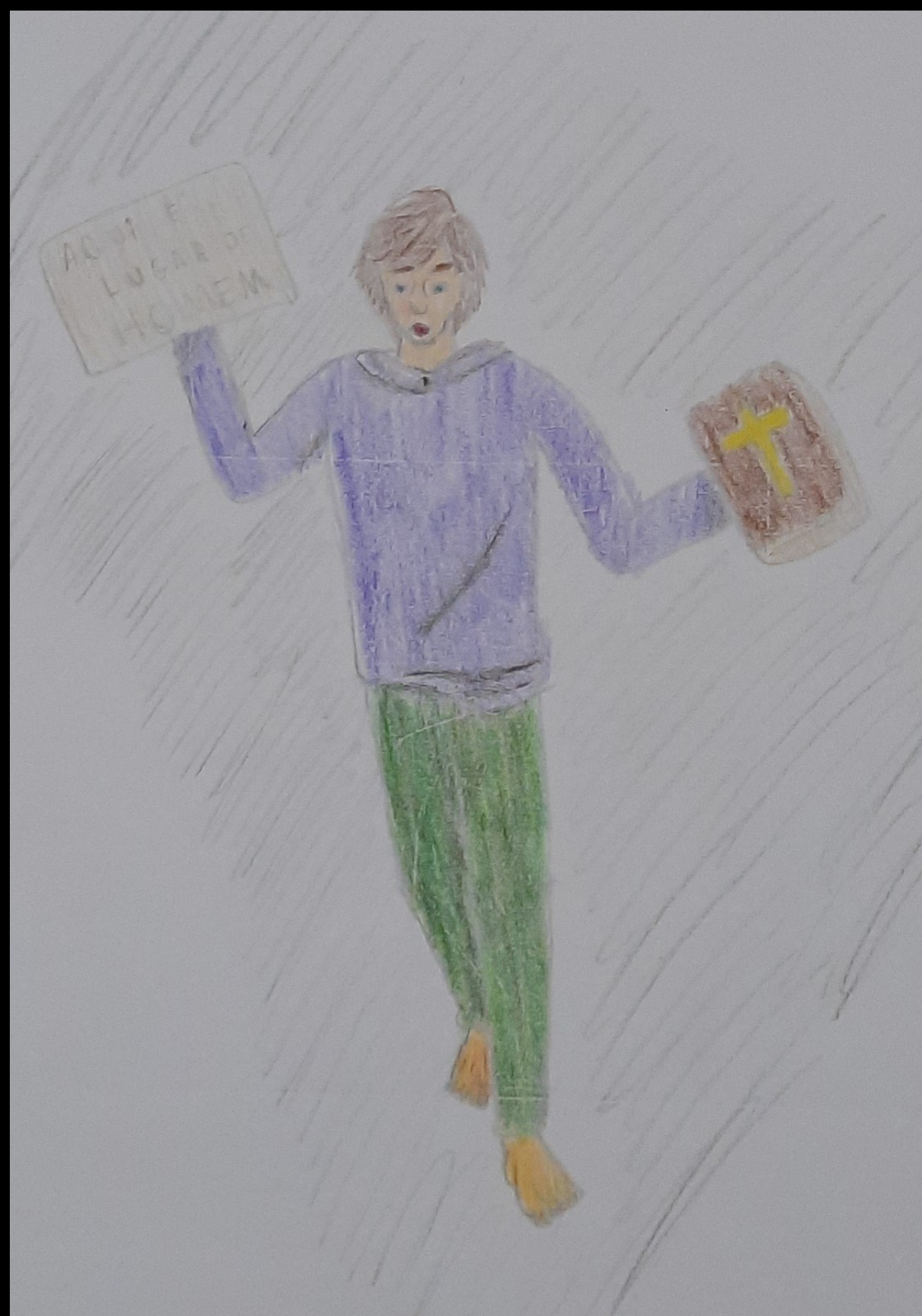
O Homofóbico retorna à barca Infernal

Diabo: Bons olhos te vejam,
pecador. (*risos*)
Decidiste voltar
para o teu devido lugar?

Homofóbico: Ainda não entendi
o porquê deste lugar
me pertencer
sendo que não fiz ninguém perecer.

Diabo: Usar religião
como escudo e motivo de salvação
foi o porquê da tua condenação
então, nesta barca entrarás
e do fogo do Inferno não escaparás.

O Homofóbico entra na barca e fica calado.



Chega Carolina Beatriz Ângelo à Barca do Inferno e diz:

Carolina: Boa tarde, senhor barqueiro!

Diabo: Boa tarde, mas quem é
e o que me quer?

Carolina: sou Carolina Beatriz Ângelo,
a votar em Portugal
sou a primeira mulher

Diabo: ahhhhh olha quem é ela...
já muito falaram de ti
e do quanto és bela
homens indignados
o que conseguiste me contaram
já muitos deram o seu destino
porque contra isso lutaram.

Carolina: Isso não é novidade,
em vida também me criticavam,
homens de toda a idade.
Machismo já era
o pão nosso de cada dia,
infelizmente é a verdade.

Diabo: Com os teus feitos,
muitos homens virão até mim,
espero que a barca não afunde
porque vamos ter problemas assim.

Carolina: rezo para que
a barca fique à pinha,
são menos machistas
no mundo da minha filhinha.
Vou ver a outra barca,
se tenho lugar lá.
Se não tiver, não te preocupes,
que a minha pessoa voltará!

Carolina dirige-se então à barca do Anjo

Carolina: Olá,
muito prazer em conhecê-lo,
tem um ar tão simpático!
O outro senhor metia medo!

Anjo: o prazer é todo meu,
Carolina Angelical
já me disse que foste
a primeira mulher
a votar em Portugal!

Carolina: Disseram-te a ti bem!

Anjo: Ser viúva e ter de sustentar
a família sozinha
deve ser difícil de aguentar.
Já algumas guerreiras, como tu,
passaram por aqui
e é algo a respeitar.

Mas num país, onde a mente
ainda é tão fechada,
só estou a ver que é possível
com a tua grande chegada!

Carolina: Agradeço muito essas palavras,
mas a primeira?

Isso não sei!

Só rezo para que as mulheres continuem
com o que eu comecei.

Posso não ter sido a melhor,
mas pelo menos tentei.

Agora por favor deixe-me ir ter
com o homem por quem me apaixonei!

Anjo: Pois lamento,
mas o teu homem aqui não se encontra:
está a pagar agora pela vida
que teve na desconta
Não te preocupes e entra,
que a tua cadeira está pronta!

Carolina: meu Deus...

e como posso a minha filha ver?

Não sei como se vai aguentar sem mim
até morrer!

Já passei muitas tardes fora,
mas isto assim não pode ser!

Anjo: se ela seguir
tudo o que lhe dizias,
daqui a uns tempos
poderás abraçá-la
como antes fazias.
Agora, por favor,
entra bela Beatriz
que já se faz tarde,
como o povo diz!



imagem retirada de
https://pt.wikipedia.org/wiki/Carolina_Beatriz_%C3%82ngelo

Vem um homofóbico com a sua Bíblia e um terço na mão e chega ao Batel da Glória dizendo:

Homofóbico: Hou da Barca!

Anjo: Quem vem lá?

Homofóbico: Sou eu,
o defensor da relação normal
para que consigamos garantir
a sustentabilidade geracional.

Anjo: Porque trazes
esses apetrechos contigo?

Homofóbico: Para honrar
a minha educação cristã
que me levará ao Paraíso.

Anjo: Todo o ódio que espalhaste
não garantirá a tua presença
nesta barca.

Homofóbico: Ódio? Como assim ódio?
Tudo aquilo que fiz
foi para honrar os meus ensinamentos
e garantir um mundo melhor.

Anjo: Em nenhum dos ensinamentos
de Deus
existe a possibilidade
de maltratar os outros pela forma que
são, por isso, a justiça divinal
já tomou o seu veredito.



Desenho elaborado pelo aluno Renato Abreu

O Anjo vira-lhe as costas e o Homofóbico, sem mais escolhas, dirige-se ao batel infernal.

Diabo: Quem vem lá?

Meu companheiro, és tu?

Já há muito que te esperava.

Homofóbico: Toda a minha vida foi dedicada aos ensinamentos daquele ingrato e agora fui rejeitado quando mais precisava.

Diabo: Já muitos aqui passaram na mesma situação que tu, mas este é o momento em que todas as verdades são condenadas.

Entra e conversaremos melhor acerca disso.

Ignorando o Diabo, o Homofóbico continua a falar.

Homofóbico: Eu, entidade divina, que sempre honrei a Bíblia, não aceito entrar num batel tão desonroso.

Diabo: Desonroso és tu,
que nunca aceitaste ninguém pelo que era!
Sempre julgaste tudo e todos
por mais mínima que fosse a sua diferença.
Agora, entra aqui
antes que te deixe perdido nestas terras.

*O Homofóbico entra no batel, afastando-se o
máximo do Diabo, pelo medo que agora
sentia por ele.*



Chega Hitler, carregado de armas:

Hitler: Está aqui alguém?

Diabo: Sim, estou aqui eu,
o vosso capitão

Hitler: Para onde me levais?

Diabo: Para mim, um sítio muito agradável,
para ti, um sítio onde vais sofrer
como não imaginais!

Hitler: Essa não é minha barca.

O Hitler dirige se a barca do Anjo e diz:

Hitler: Está aqui mais alguém?

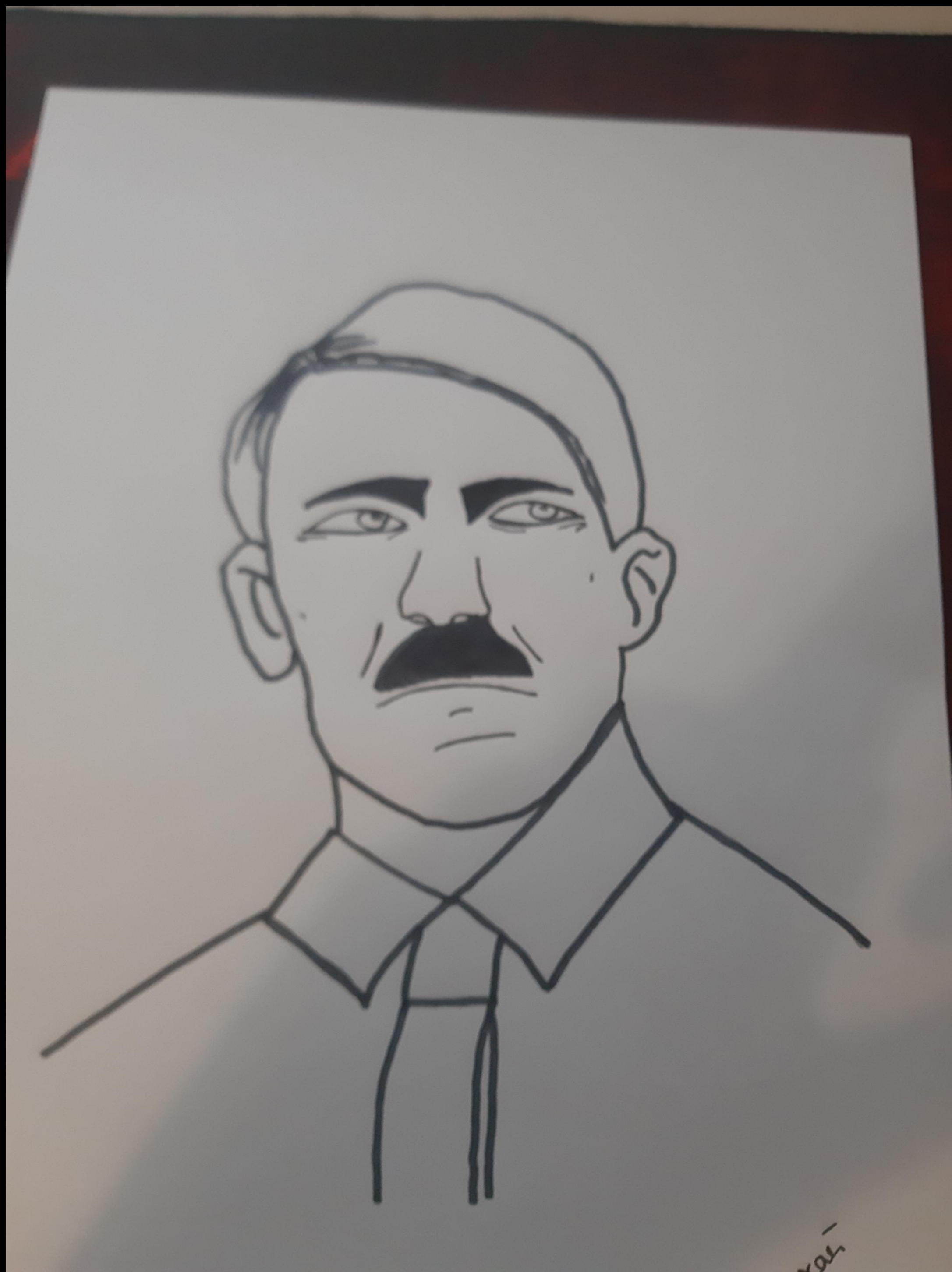
Anjo: Estou aqui eu, o que me desejas?

Hitler: Quero entrar na tua barca
para onde me levará?

Anjo: Não podes entrar cá,
porque mandaste fuzilar muita gente,
entre elas muitas crianças,
gente inocente!

Foste um ditador contra o ser humano
nos grandes campos de concentração
não tiveste coração!

Hitler: Sou um ditador,
racista e antissemita
figura central do holocausto,
e sou pela discriminação contra os
Judeus.

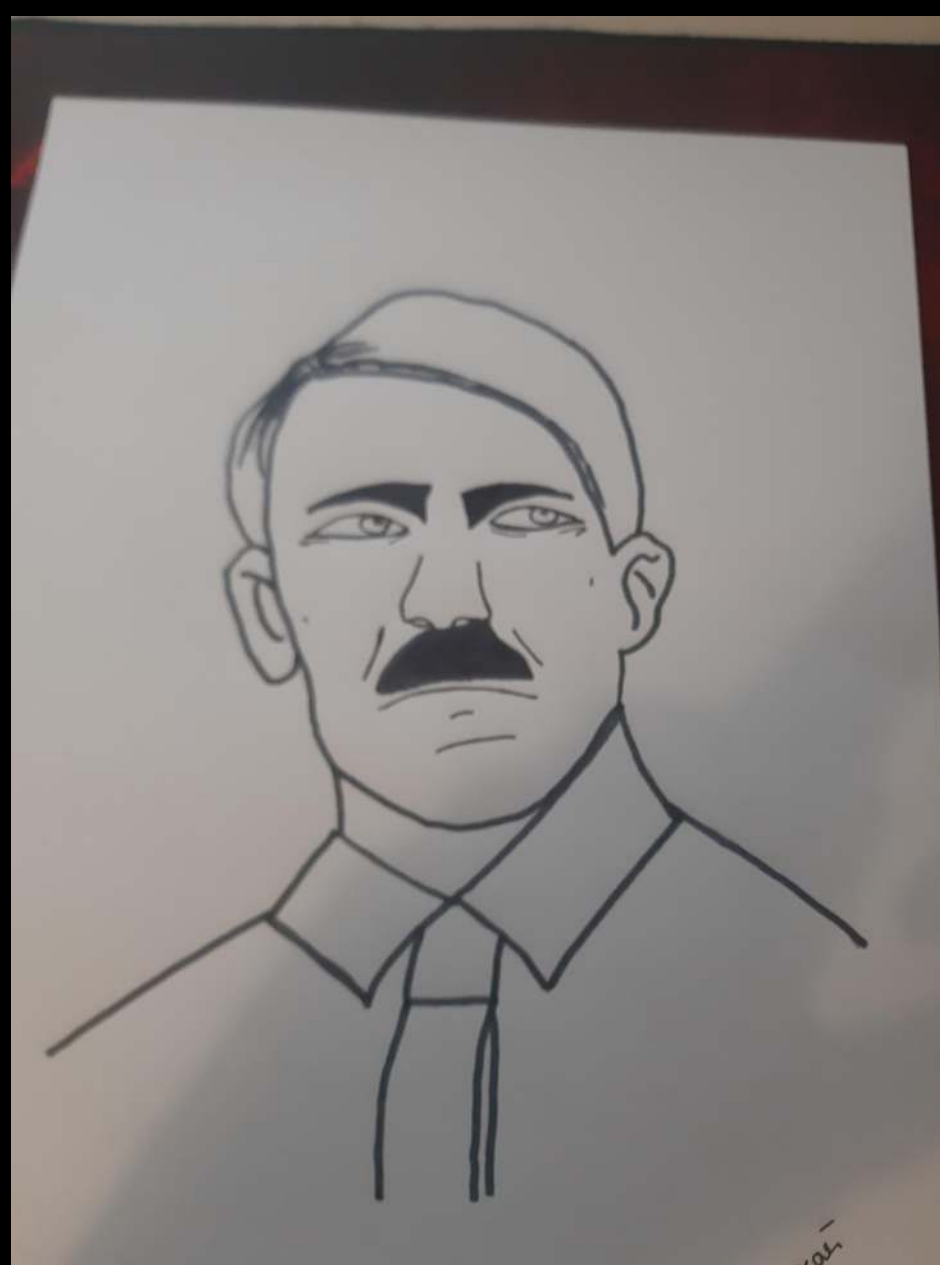


Desenho elaborado pelo aluno João Pedro Guimarães

Anjo vira as costas e o Hitler com ar de cínico dirige-se a barca do Diabo:

Hitler: Ordeno que me deixe
nesta barca embacar!
Sou o ditador Hitler,
não tenho de esperar!

Diabo: Entrai,
aguardam a tua entrada
aqui na barca do Diabo!



**Içadas as velas e levantadas as
âncoras, as barcas iniciam a
viagem para o destino final!**



Maquete elaborado pelo aluno João Afonso Sousa

The background of the page is a vibrant, close-up image of a fire. The flames are a mix of bright yellow and orange, with darker red and black areas where the fire is more intense. In the lower-left corner, there is a dark, charred log, partially obscured by the flames. The overall effect is one of intense heat and energy.

Alexandre Araújo
Ana Carolina Teixeira
Ana Catarina Fialho
Ana Filipa Costa
Beatriz Silva
Carolina Mota
Diogo Ribeiro
Felipe Santos
Gabriel Silva
Gabriel Araújo
Gabriela Sousa
Guilherme Oliveira
Ivo Silva
João Sousa
João Almeida
João Guimarães
Júlio Mendes
Leandro Costa
Leonor Fernandes
Mónica Oliveira
Rafael Ferreira
Renato Abreu
Rita Torrinha